

A transição da escola para o mercado de trabalho no Brasil

Simon Schwartzman

I Encontro da Rede Nacional de Ciência para a Educação

Setembro de 2018


MacroPlan

SIMON SCHWARTZMAN



Sociólogo, Ph.D em Ciência Política pela Universidade da Califórnia, membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Foi presidente do IBGE entre 1994 e 1998 e diretor para o Brasil do American Institutes for Research entre 1999 e 2002.



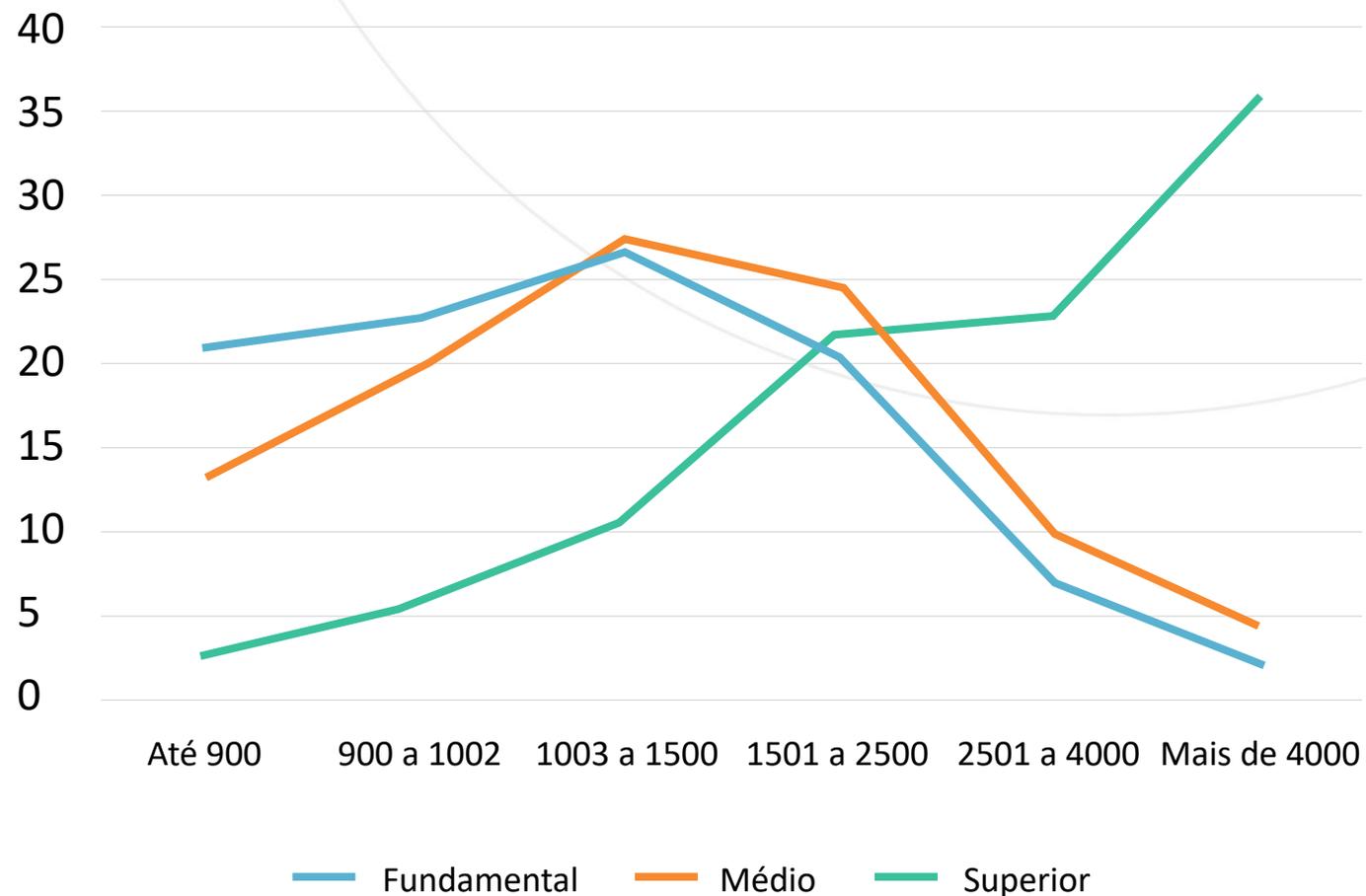
<https://br.linkedin.com/in/simon-schwartzman-2130b710>

Temas

- A educação secundária no Brasil é fortemente enviesada para a preparação para o ensino superior
- De fato os rendimentos do ensino superior são muito altos, mas vêm declinando
- A maioria das pessoas gasta anos estudando e nunca consegue uma qualificação profissional razoável
- A nova legislação busca tornar o ensino médio menos acadêmico, mais diversificado e mais pertinente em relação às demandas do mercado de trabalho
- Existem muitas incertezas, no entanto, sobre como esta legislação será de fato implementada.

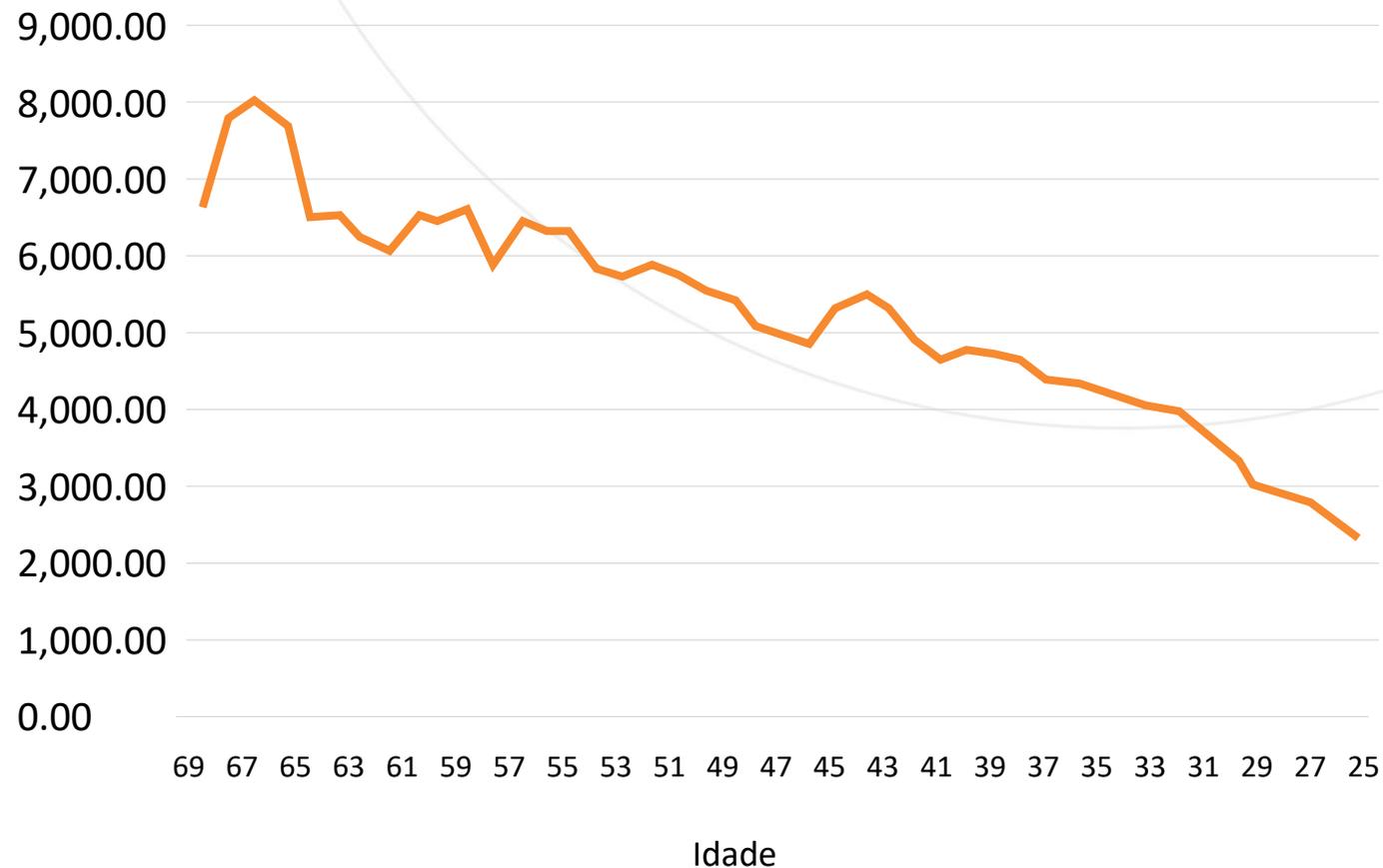
O grande atrativo da educação superior são os altos salários, mas muitos dos formados não conseguem a renda esperada (pop. 25-60)

➤ **Renda por educação**



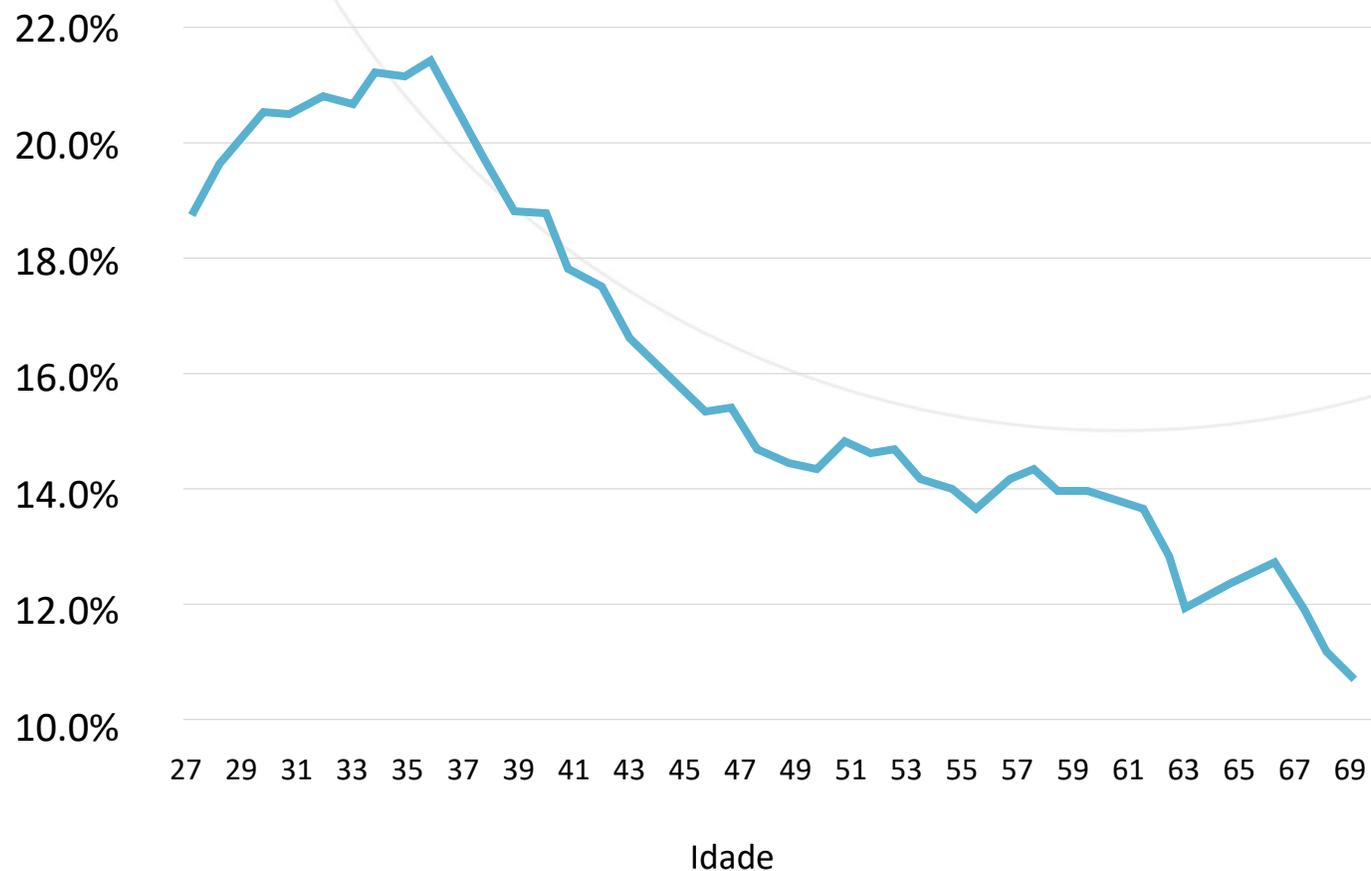
**A nova geração
com educação
superior já não
consegue os altos
salários dos mais
velhos**

➤ Renda mensal habitual



O acesso à
educação superior
tem aumentado,
mas só 20% dos
jovens consegue
chegar lá

➤ % com educação superior, por idade



➤ **Taxas de permanência de alunos de cursos superiores, ano base 2010 (Metodologia INEP)**

| | Federal | Estadual | Municipal | Privada lucro | Privada sem lucro | Total |
|--------------------------------------|-----------|----------|-----------|---------------|-------------------|------------|
| Agricultura e veterinária | 67.1% | 69.0% | 54.7% | 61.8% | 58.5% | 64.2% |
| Ciências sociais, negócios e direito | 66.3% | 67.8% | 57.7% | 50.9% | 49.9% | 52.0% |
| Ciências, matemática e computação | 59.7% | 59.4% | 45.9% | 48.3% | 45.1% | 50.5% |
| Educação | 62.1% | 65.1% | 53.8% | 50.8% | 41.2% | 51.4% |
| Engenharia, produção e construção | 70.9% | 65.2% | 64.5% | 57.4% | 54.9% | 59.2% |
| Humanidades e artes | 61.5% | 64.9% | 54.1% | 45.8% | 46.3% | 50.7% |
| Saúde e bem estar social | 74.6% | 72.1% | 58% | 58.3% | 49.3% | 56.1% |
| Serviços | 58.7% | 57.6% | 26.8% | 40.6% | 40.2% | 42.7% |
| Total | 65.5% | 65.7% | 56% | 52.0% | 48.4% | 53.1% |
| Total de estudantes (2010 - 2014) | 1,550,366 | 774,247 | 83,220 | 4,445,579 | 5,284,445 | 12,322,393 |

Dos que entram na educação superior, cerca de metade nunca completa.

➤ Ocupações e rendas de pessoal de nível superior

| Ocupações | Total | % no setor público | Renda mensal |
|--|------------|--------------------|--------------|
| Diretores e gerentes | 2,094,624 | 15.6% | 7,255.56 |
| Profissionais das ciências e intelectuais | 8,343,766 | 40.7% | 4,885.82 |
| Técnicos e profissionais de nível médio | 2,010,123 | 37.0% | 4,082.39 |
| Trabalhadores de apoio administrativo | 1,615,697 | 38.8% | 2,606.46 |
| Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados | 1,598,271 | 14.4% | 2,657.37 |
| Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, de caça e da pesca | 104,140 | 1.3% | 6,700.91 |
| Trabalhadores qualificados, operários e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios | 420,652 | 2.3% | 3,117.11 |
| Operadores de instalações e máquinas e montadores | 240,514 | 11.4% | 3,336.65 |
| Ocupações elementares | 233,822 | 23.0% | 2,482.74 |
| Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares | 289,990 | 100.0% | 6,462.06 |
| Ocupações mal definidas | 840 | 49.4% | 3,321.51 |
| Total | 16,952,439 | 33.7% | 4,599.88 |

Fonte: PNAD contínua 2017

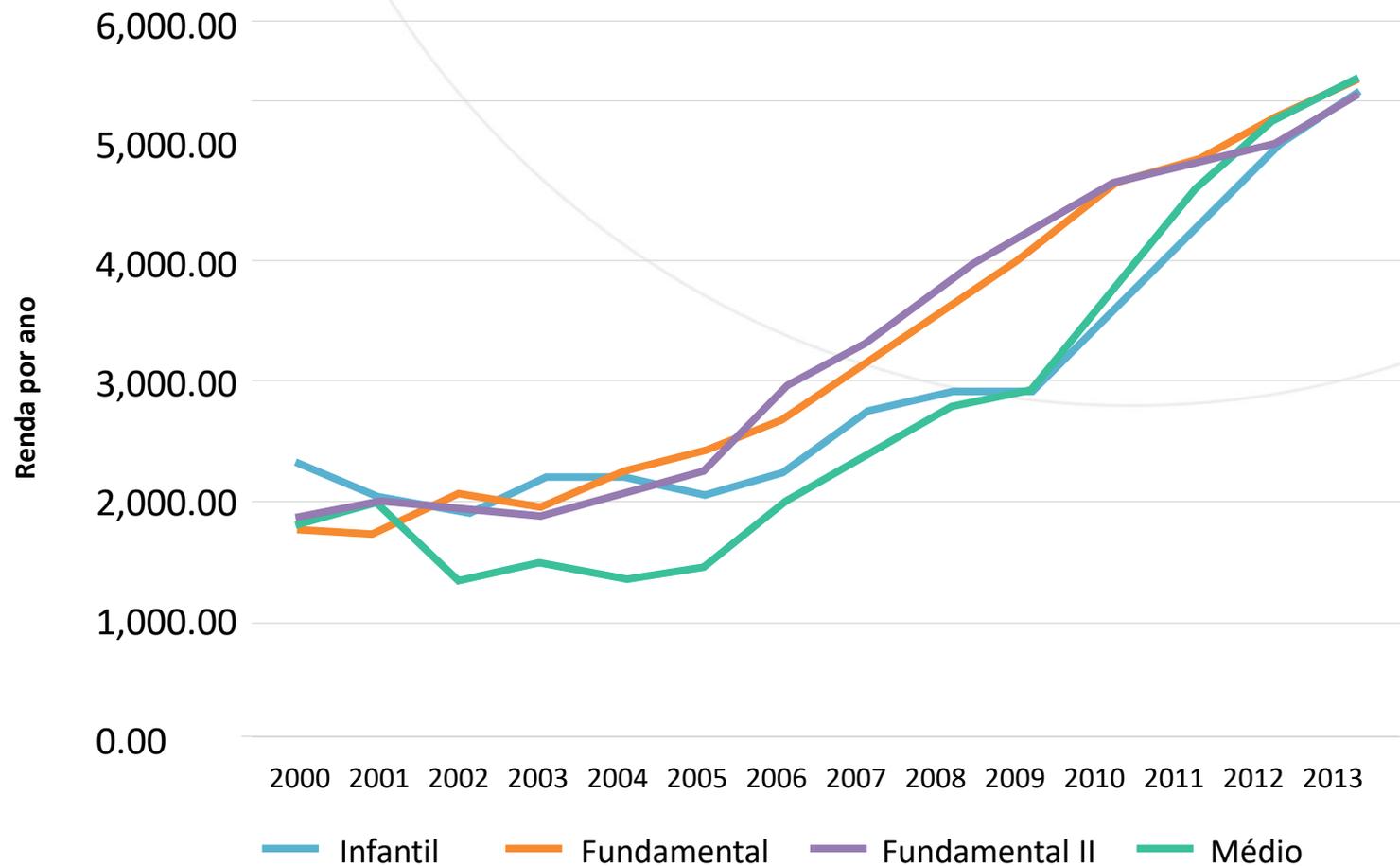
Cerca de um terço dos que têm educação superior trabalham em atividades de nível médio ou primário; e um terço trabalha no setor público.

O grande funil do ensino médio

- Aos 15 anos, no início do ensino médio, os níveis de competência, medidos pelo PISA, são extremamente baixos, e não melhoram
- Entre os que têm 25 anos hoje, 15% nunca completaram a educação fundamental, e outros 12% não completaram a educação secundária.
- Nos últimos 15 anos, os gastos públicos por estudante na rede pública triplicaram, mas a qualidade não melhorou
- O ENEM, que seleciona para as universidades públicas e pauta o currículo do ensino médio, é fortemente seletivo, e exclui a grande maioria de estudantes mais pobres e de escolas públicas

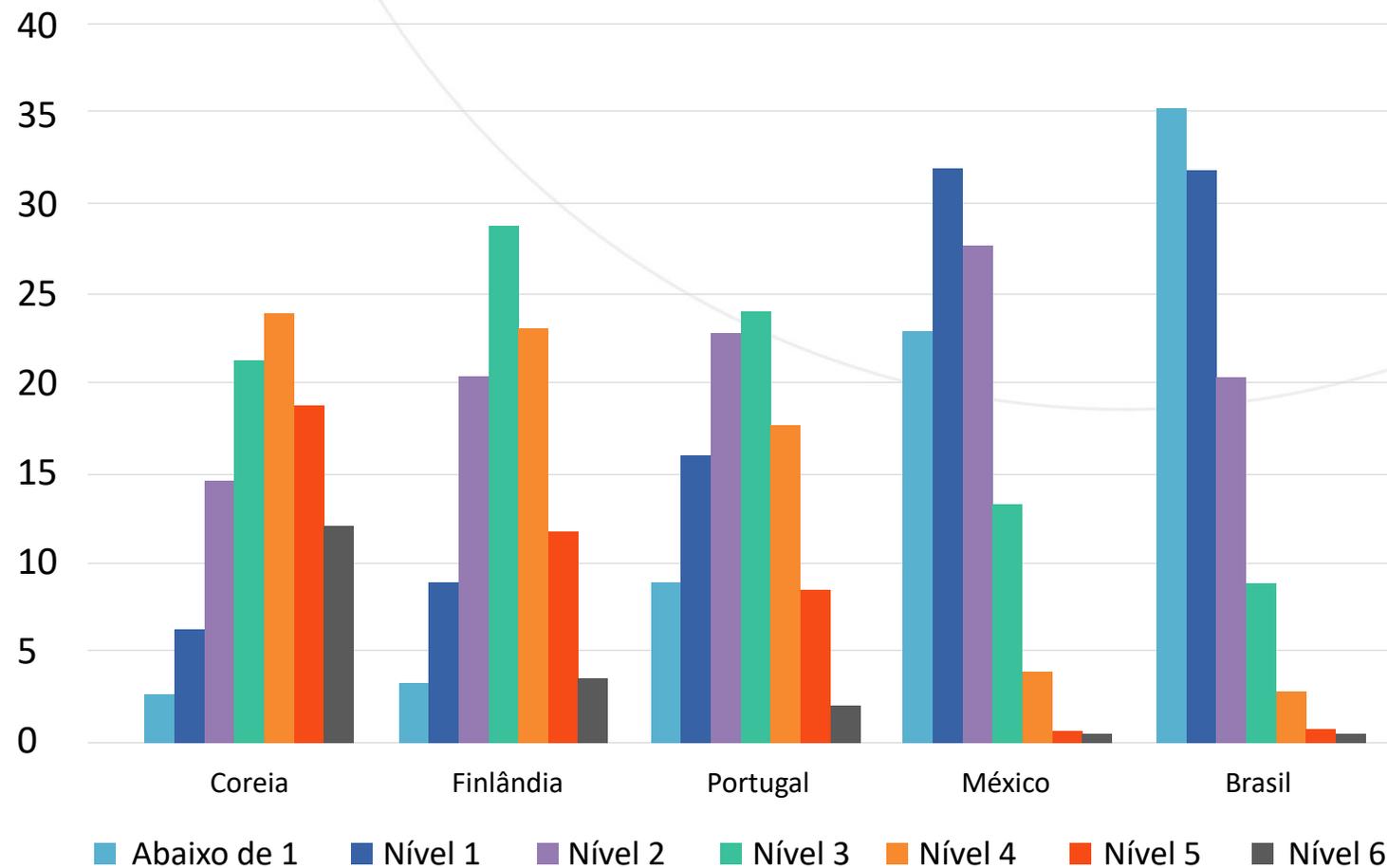
**O custo médio
por estudante
triplicou nos
últimos 3 anos**

➤ **Investimento público por estudante, valores atualizados para 2013 (reais por ano)**



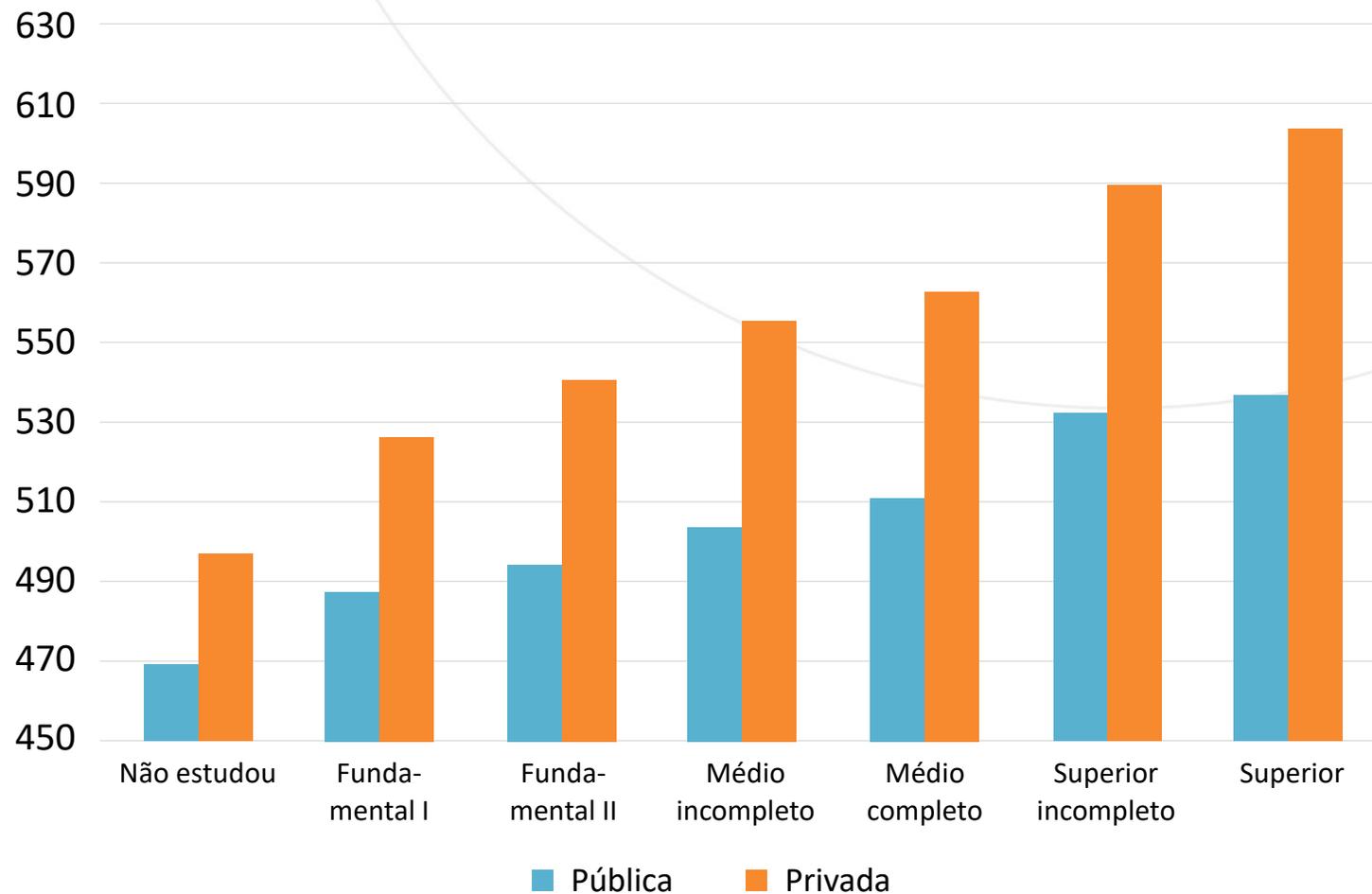
**A qualidade
permanece
extremamente
baixa**

➤ **Resultado do PISA 2012 em matemática, países selecionados (percentagem por nível)**



Os resultados do ENEM dependem fortemente da educação da família e tipo de escola

➤ **Média do ENEM, por educação do pai e tipo de escola**



A nova legislação do ensino médio: diversificação

- Evoluir de um currículo unificado para um currículo com múltiplas trajetórias
- Aumentar a oferta de formação técnica de nível médio
- Transformar o ENEM em um exame múltiplo para exames por trajetórias de formação
- Evoluir de um currículo baseado em disciplinas para um currículo baseado em competências

O debate sobre o novo ensino médio

- Diversificação produz mais desigualdade?
- A Base Nacional Curricular Comum: qual é o mínimo que todos os estudantes deveriam cumprir?
- Como tornar a educação média mais atrativa e significativa para os diferentes segmentos da população?
- Como tornar a formação técnica mais atrativa?
- Como romper as barreiras entre a formação profissional e a formação acadêmica?
- Como vincular mais fortemente a educação profissional com o setor produtivo?
- Que tipo de formação técnica faz sentido em uma economia que tende à automatização das atividades de rotina?

O que vem
antes e o que
virá depois: o
ensino médio
não está
sozinho

- Educação inicial: como superar o analfabetismo funcional
- Fundamental II – o grande esquecido das políticas educacionais brasileiros
- A diversificação do ensino superior – o abismo entre o modelo legal e a prática, e a maldição do viés acadêmico.

É um longo caminho....

